

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2023



Fundação Instituto de Previdência Social dos Servidores de São Francisco do Sul - SC



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Liquidez e Custos das Aplicações _____	12
Movimentações _____	14
Enquadramento da Carteira _____	15
Comentários do Mês _____	19

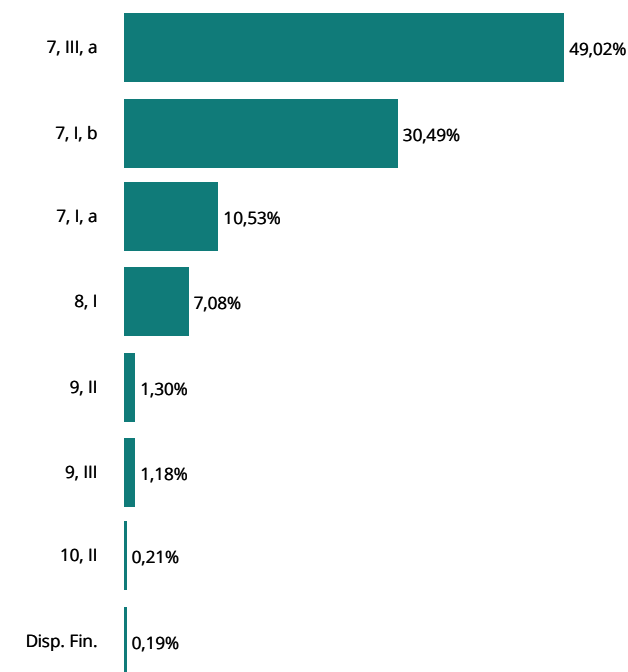
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	10,5%	20.114.858,16	20.023.705,19
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.6000)	5,3%	10.047.842,91	10.002.015,21
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.5250)	5,3%	10.067.015,25	10.021.689,98
FUNDOS DE RENDA FIXA	79,5%	151.840.512,76	147.979.287,23
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	5,4%	10.267.604,73	10.159.454,05
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	5,4%	10.336.603,77	10.228.333,86
BB Institucional Renda Fixa	5,1%	9.810.841,96	9.706.406,94
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	3,0%	5.791.426,39 ▲	4.537.226,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2,8%	5.379.397,45	5.342.591,87
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	3,6%	6.934.035,03	6.855.412,57
Caixa Brasil Referenciado	5,1%	9.746.703,34 ▼	10.985.222,39
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	0,5%	965.106,63	955.009,12
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	0,6%	1.087.072,17	1.077.203,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,2%	6.096.592,53	6.051.949,74
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	6,0%	11.553.716,10	11.431.248,90
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	3,2%	6.192.197,55 ▲	5.015.643,08
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	11,9%	22.806.589,56	22.603.589,46
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	9,7%	18.576.585,05	18.395.052,29
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	11,8%	22.504.792,78 ▲	20.880.302,21
Porto Seguro FIC IMA-B 5	2,0%	3.791.247,72	3.754.641,49
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	7,1%	13.516.124,69	13.028.453,28
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,9%	1.682.652,46	1.661.241,23
Bradesco FIA Selection	0,9%	1.668.112,52	1.625.234,45
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	0,7%	1.367.184,74	1.326.535,88
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,2%	476.980,11	463.224,00
Caixa FIC FIA Multigestor	1,2%	2.329.455,25	2.260.792,87
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,3%	579.592,55	550.454,94
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	1,4%	2.670.940,95	2.586.426,10
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	0,1%	183.798,22	175.776,27
Meta FIA Valor	0,3%	585.495,03	560.268,87
Próprio Capital FIA	0,7%	1.363.610,60	1.244.124,24
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	0,3%	608.302,26	574.374,43

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 10,53% ■ Investimentos no Exterior 2,48%
■ Fundos de Renda Fixa 79,51% ■ Fundos em Participações 0,21%
■ Fundos de Renda Variável 7,08% ■ Contas Correntes 0,19%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	2,5%	4.738.881,94	4.655.226,20
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	1,2%	2.250.504,48	2.203.875,38
Genial MS FIC FIA Global Brands	0,2%	445.956,27	445.276,25
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	1,1%	2.042.421,19	2.006.074,57
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	0,2%	397.808,27	401.005,25
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	0,2%	397.808,27	401.005,25
CONTAS CORRENTES	0,2%	364.840,91	622.268,32
Banco do Brasil	0,0%	-	154.059,56
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,2%	319.277,49	468.208,76
Genial	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	45.563,42	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	190.973.026,73	186.709.945,47

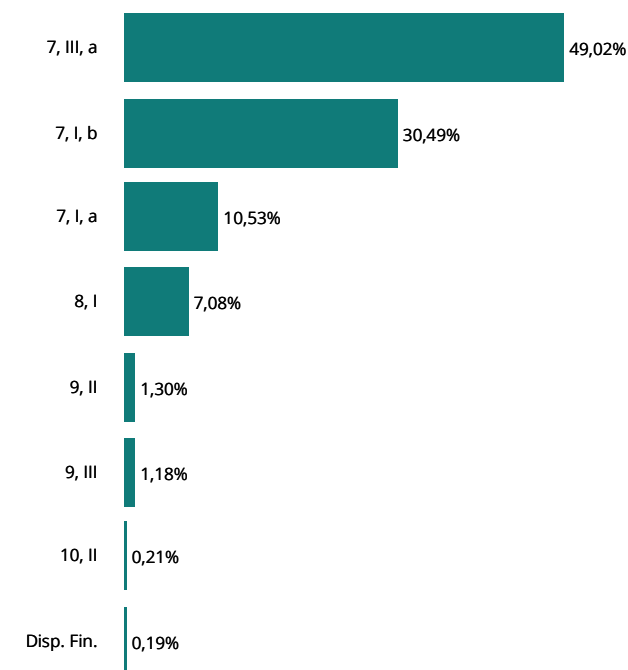
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 10,53%
■ Investimentos no Exterior 2,48%
■ Fundos de Renda Fixa 79,51%
■ Fundos em Participações 0,21%
■ Fundos de Renda Variável 7,08%
■ Contas Correntes 0,19%

POR TIPO DE ATIVO



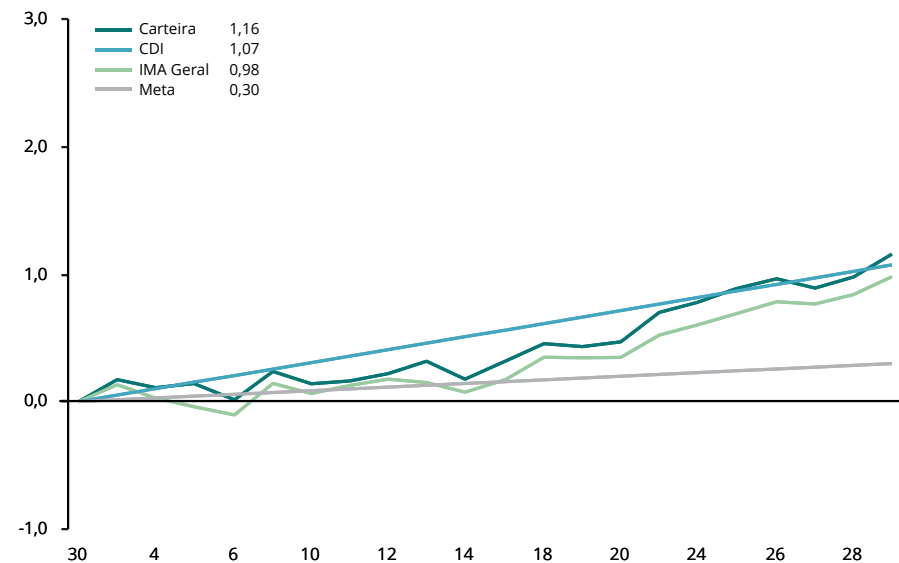
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	24.838,33	91.152,97						115.991,30
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.6000)	12.523,19	45.827,70						58.350,89
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.5250)	12.315,14	45.325,27						57.640,41
FUNDOS DE RENDA FIXA	10.776.408,06	1.499.633,98						12.276.042,04
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.291.113,19	108.150,68						1.399.263,87
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	306.571,00	-						306.571,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	623.644,90	108.269,91						731.914,81
BB Institucional Renda Fixa	331.387,00	104.435,02						435.822,02
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	416.302,26	42.896,12						459.198,38
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	125.221,05	36.805,58						162.026,63
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	289.852,67	78.622,46						368.475,13
Caixa Brasil Referenciado	1.241.514,14	120.874,83						1.362.388,97
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	50.947,93	10.097,51						61.045,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	66.672,19	9.869,13						76.541,32
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	430.134,74	-						430.134,74
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	207.234,62	44.642,79						251.877,41
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	706.351,37	122.467,20						828.818,57
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	197.497,85	47.348,32						244.846,17
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2.106.773,78	203.000,10						2.309.773,88
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	1.451.590,13	181.532,76						1.633.122,89
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	685.156,49	244.015,34						929.171,83
Porto Seguro FIC IMA-B 5	248.442,75	36.606,23						285.048,98
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	805.961,78	487.671,41						1.293.633,19
BB FIC FIA Setor Financeiro	251.669,90	21.411,23						273.081,13
BB FIC FIA Valor	(175.152,91)	-						(175.152,91)
Bradesco FIA Selection	85.772,22	42.878,07						128.650,29
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	82.777,29	40.648,86						123.426,15
Caixa FIA Small Caps Ativo	53.448,54	13.756,11						67.204,65
Caixa FIC FIA Multigestor	168.552,68	68.662,38						237.215,06
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	98.070,53	29.137,61						127.208,14
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	106.328,53	84.514,85						190.843,38
Itaú FIC FIA Dunamis	(108.883,57)	-						(108.883,57)
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	6.609,80	8.021,95						14.631,75

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	805.961,78	487.671,41						1.293.633,19
Meta FIA Valor	(12.448,65)	25.226,16						12.777,51
Próprio Capital FIA	134.957,93	119.486,36						254.444,29
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	114.259,49	33.927,83						148.187,32
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	337.782,63	83.655,74						421.438,37
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	279.597,21	46.629,10						326.226,31
Genial MS FIC FIA Global Brands	2.396,36	680,02						3.076,38
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	55.789,06	36.346,62						92.135,68
FUNDOS MULTIMERCADO	525.654,03	-						525.654,03
Caixa Bolsa Americana Multimercado	304.251,64	-						304.251,64
Itaú FIC Private Multimercado SP500	221.402,39	-						221.402,39
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	(45.608,71)	(3.196,98)						(48.805,69)
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	(45.608,71)	(3.196,98)						(48.805,69)
TOTAL	12.425.036,12	2.158.917,12						14.583.953,24

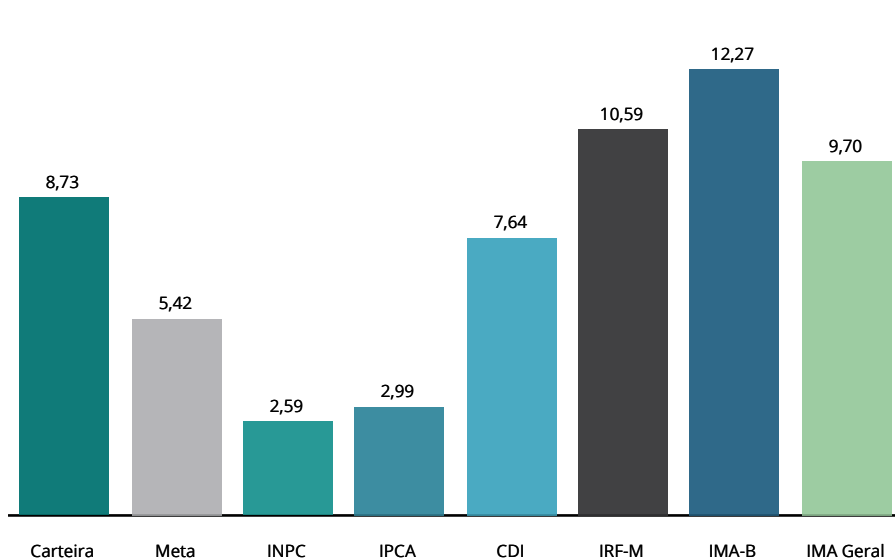
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,76% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,48	0,85	1,12	0,70	174	132	212
Fevereiro	0,18	1,16	0,92	1,03	16	20	18
Março	1,02	1,03	1,17	1,86	99	87	55
Abril	1,00	0,92	0,92	1,25	109	109	80
Mai	1,78	0,75	1,12	1,77	237	158	100
Junho	1,81	0,29	1,07	1,74	629	169	104
Julho	1,16	0,30	1,07	0,98	388	108	118
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	8,73	5,42	7,64	9,70	161	114	90

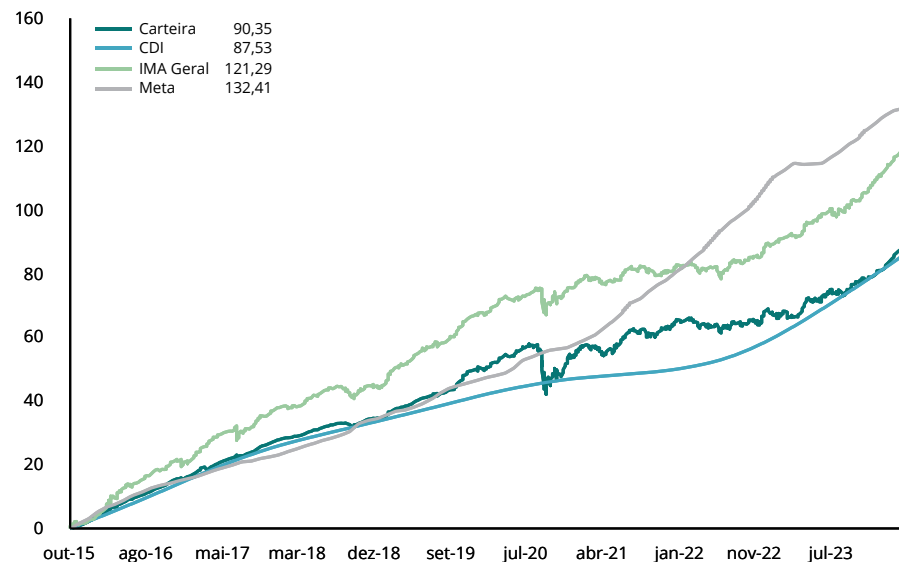
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2015



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.6000)	Sem bench	0,46	154%	0,58	11%	-	-	0,14	-	0,23	-	-327,80	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/06/2023 Tx 5.5250)	Sem bench	0,45	152%	0,58	11%	-	-	0,14	-	0,23	-	-334,52	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,06	357%	7,57	140%	13,63	160%	0,02	0,08	0,03	0,13	-20,15	-0,77	0,00	-0,02
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,06	355%	7,62	141%	13,59	160%	0,34	0,36	0,57	0,59	2,27	-0,73	0,00	-0,04
BB Institucional Renda Fixa	CDI	1,08	361%	7,09	131%	13,22	155%	0,06	0,27	0,10	0,44	5,88	-8,73	0,00	-0,13
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	0,77	259%	12,17	225%	15,59	183%	4,03	5,17	6,63	8,51	7,14	2,24	-0,80	-3,06
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,69	231%	15,45	285%	19,38	227%	5,95	8,01	9,79	13,19	8,39	4,13	-1,30	-5,36
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,15	385%	7,72	143%	13,81	162%	0,08	0,08	0,13	0,13	73,54	11,94	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,14	383%	7,64	141%	13,75	161%	0,06	0,06	0,09	0,10	88,69	9,43	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IMA-B	1,06	355%	6,67	123%	9,33	110%	0,86	4,76	1,41	7,82	-0,83	-11,69	-0,05	-4,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	0,92	308%	7,57	140%	10,93	128%	1,51	2,59	2,49	4,27	-1,69	-5,78	-0,16	-1,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,74	248%	15,32	283%	19,32	227%	5,82	7,98	9,58	13,13	8,98	4,10	-1,26	-5,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,07	360%	7,73	143%	13,72	161%	0,34	0,36	0,55	0,59	5,07	1,29	0,00	-0,02
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,82	276%	12,21	225%	15,58	183%	4,02	5,33	6,62	8,77	8,06	2,17	-0,78	-3,28
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,90	301%	11,27	208%	13,20	155%	2,72	3,95	4,48	6,50	5,70	-0,50	-0,43	-2,96
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,99	331%	8,16	151%	13,30	156%	0,92	0,75	1,52	1,23	-0,31	-2,51	-0,07	-0,29
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,15	386%	7,68	142%	13,90	163%	0,05	0,10	0,08	0,16	126,52	15,07	0,00	-0,00
Porto Seguro FIC IMA-B 5	IMA-B 5	0,97	327%	8,13	150%	11,60	136%	1,63	2,55	2,68	4,19	3,62	-4,40	-0,15	-1,42
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	1,29	433%	19,37	358%	25,31	297%	19,97	25,91	32,87	42,65	1,90	3,19	-3,17	-23,78
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	2,64	886%	8,36	154%	16,43	193%	15,14	20,67	24,92	34,01	9,04	1,39	-2,76	-19,49
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	3,06	1029%	9,92	183%	11,30	133%	15,58	20,83	25,66	34,28	12,68	0,02	-2,32	-22,44
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	2,97	997%	16,40	303%	16,36	192%	17,60	26,13	28,98	43,01	12,39	1,39	-4,33	-26,84
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	3,04	1019%	11,34	209%	13,65	160%	14,95	20,24	24,61	33,30	12,81	0,64	-2,27	-22,69
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	Ibovespa	5,29	1777%	28,12	519%	38,90	457%	18,41	22,56	30,33	37,14	18,69	6,32	-2,42	-20,77
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Ibovespa	3,27	1097%	7,69	142%	15,42	181%	13,89	19,12	22,86	31,46	11,22	1,11	-1,54	-17,89
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	Ibovespa	4,56	1532%	8,65	160%	4,63	54%	15,75	22,68	25,95	37,32	20,54	-1,58	-1,99	-27,97
Meta FIA Valor	IBrX	4,50	1511%	2,23	41%	8,05	94%	18,13	25,13	29,87	41,34	14,59	-0,48	-2,17	-26,96
Próprio Capital FIA	Ibovespa	9,60	3224%	22,94	424%	24,22	284%	20,93	27,43	34,53	45,15	34,16	2,91	-2,66	-28,77
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibovespa	5,91	1983%	32,21	595%	43,53	511%	17,22	21,89	28,38	36,04	25,83	7,41	-1,53	-21,71

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	2,12	710%	16,95	313%	8,67	102%	11,30	23,13	18,60	38,06	8,17	-0,50	-2,68	-17,62
Genial MS FIC FIA Global Brands	Sem bench	0,15	51%	0,69	13%	-0,57	-7%	10,92	23,46	17,96	38,59	-5,24	-2,85	-1,69	-17,00
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	Ibovespa	1,81	608%	4,72	87%	5,89	69%	13,01	23,32	21,40	38,36	0,10	-1,18	-2,46	-16,29
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	Sem bench	-0,80	-268%	-6,16	-114%	-9,22	-108%	-	-	-	-	-	-	-	-
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,16	388%	8,73	161%	12,59	148%	1,70	2,80	2,79	4,61	3,76	-1,90	-0,16	-1,22
IPCA		0,12	40%	2,99	55%	3,99	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		-0,09	-30%	2,59	48%	3,53	41%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,07	360%	7,64	141%	13,58	159%	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,89	298%	10,59	196%	16,44	193%	2,22	3,35	3,66	5,52	-6,19	4,78	-0,33	-2,43
IRF-M 1		1,07	359%	7,81	144%	13,84	162%	0,33	0,36	0,55	0,59	-0,80	3,99	0,00	-0,04
IRF-M 1+		0,82	275%	12,33	228%	18,36	215%	3,12	5,04	5,14	8,30	-5,96	5,32	-0,51	-3,80
IMA-B		0,81	271%	12,27	226%	15,46	181%	3,25	5,18	5,35	8,52	-5,97	2,16	-0,78	-3,08
IMA-B 5		0,97	327%	8,08	149%	11,29	132%	1,52	2,33	2,50	3,83	-4,76	-5,48	-0,15	-1,31
IMA-B 5+		0,73	244%	15,74	291%	19,37	227%	4,73	8,08	7,78	13,29	-5,34	4,15	-1,30	-5,32
IMA Geral		0,98	329%	9,70	179%	14,59	171%	1,51	2,38	2,49	3,92	-4,56	2,41	-0,24	-1,30
IDkA 2A		0,98	330%	7,84	145%	10,55	124%	1,43	2,73	2,36	4,49	-4,52	-6,20	-0,16	-1,77
IDkA 20A		0,76	254%	23,26	429%	28,75	337%	8,33	14,29	13,70	23,52	-2,57	6,00	-2,43	-10,92
IGCT		3,52	1181%	11,30	209%	17,73	208%	16,23	21,20	26,72	34,88	11,66	1,74	-2,00	-19,14
IBrX 50		3,70	1241%	8,84	163%	16,73	196%	16,93	21,29	27,88	35,03	12,00	1,48	-2,15	-18,97
Ibovespa		3,27	1096%	11,13	205%	18,20	214%	16,42	21,01	27,04	34,58	10,41	1,86	-2,10	-18,35
META ATUARIAL - INPC + 4,76% A.A.		0,30		5,42		8,52									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,8032% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,35% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,18% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,6122%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,52%, e o IMA-B de 8,52%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2178%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 11,4683% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1781% e -0,1781% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,9014% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0293% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

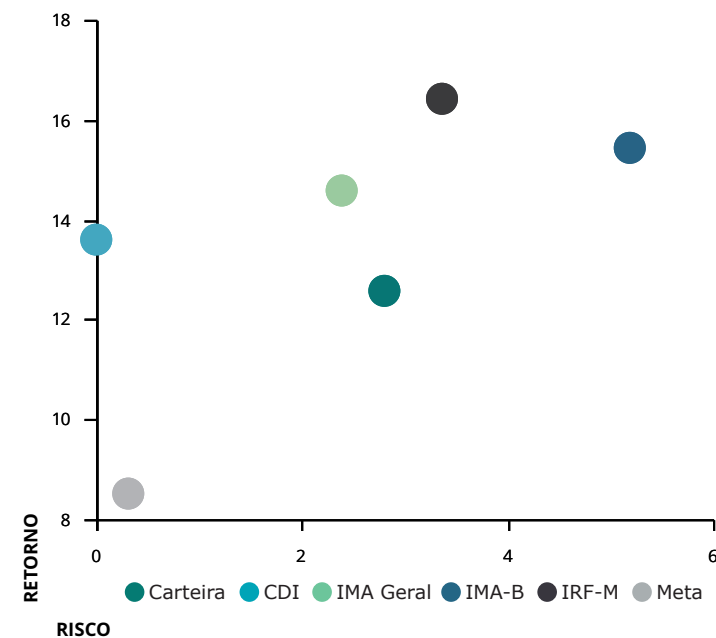
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,6963	1,5719	2,8032
VaR (95%)	2,7910	2,5868	4,6122
Draw-Down	-0,1576	-0,1576	-1,2178
Beta	9,0479	7,8593	11,4683
Tracking Error	0,1069	0,0990	0,1781
Sharpe	3,7633	23,0311	-1,9014
Treynor	0,0444	0,2902	-0,0293
Alfa de Jensen	-0,0057	0,0073	-0,0062

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

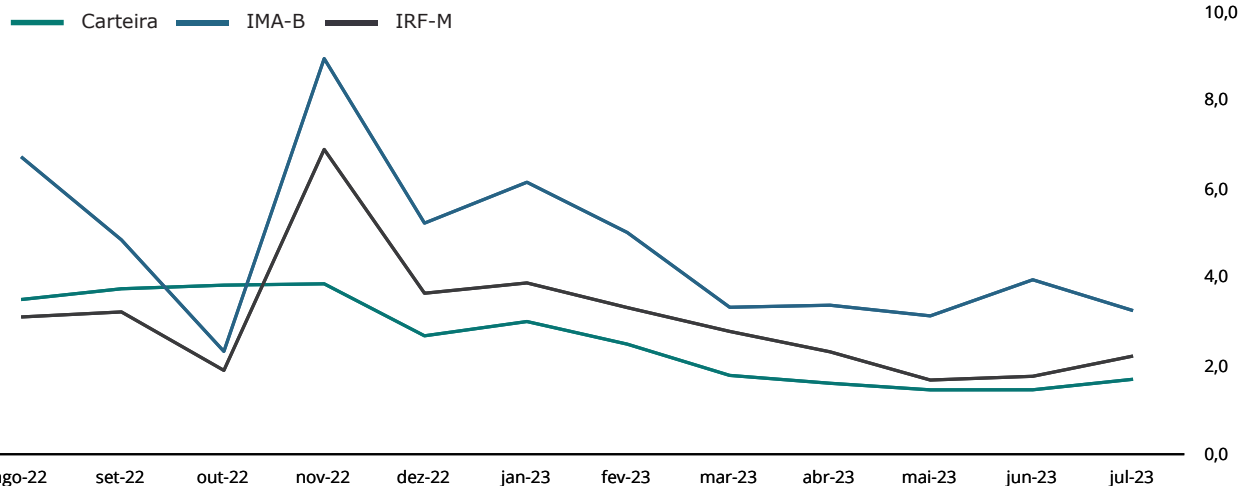
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 40,84% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$365.027,54 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$2.928.098,33, equivalente a uma queda de 1,54% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	11,48%	-115.509,75	-0,06%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	11,48%	-115.509,75	-0,06%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	25,36%	-798.034,92	-0,42%
IMA-B	6,29%	-308.130,37	-0,16%
IMA-B 5	1,99%	-46.495,14	-0,02%
IMA-B 5+	6,02%	-453.990,41	-0,24%
Carência Pós	11,06%	10.581,00	0,01%
IMA GERAL	11,97%	-235.001,15	-0,12%
IDKA	0,57%	-14.047,69	-0,01%
IDKa 2 IPCA	0,57%	-14.047,69	-0,01%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,21%	-31.506,38	-0,02%
FUNDOS DI	40,84%	365.027,54	0,19%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	40,84%	365.027,54	0,19%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	9,58%	-2.099.025,98	-1,10%
Ibov., IBrX e IBrX-50	5,63%	-1.288.685,21	-0,68%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,40%	-251.225,95	-0,13%
Small Caps	0,25%	-77.694,34	-0,04%
Setorial	0,88%	-212.082,79	-0,11%
Outros RV	1,41%	-269.337,69	-0,14%
TOTAL	100,00%	-2.928.098,33	-1,54%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,18	Não há	Não há
Porto Seguro FIC IMA-B 5	24.011.864/0001-77	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc IMAB5
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+30	D+32	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibov
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	Geral	D+21	D+23	2,00	Não há	20% exc Ibov
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	Geral	D+1	D+3	2,50	Não há	20% exc IBRX
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	Geral	D+1	D+3	2,80	Não há	20% exc Ibov
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Genial MS FIC FIA Global Brands	37.331.342/0001-02	Qualificado	D+1	D+6	0,80	Não há	Não há
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	37.308.394/0001-50	Qualificado	D+1	D+4	0,85	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	41.745.796/0001-99	Qualificado	No Vencimento	No Vencimento	1,85	No Vencimento	20% exc IPCA+6%aa

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 88,96% até 90 dias; 11,04% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
17/07/2023	154.059,26	Aplicação	BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B
24/07/2023	1.057.244,79	Aplicação	BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B
24/07/2023	1.044.408,73	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B
24/07/2023	1.380.475,23	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa
31/07/2023	84.797,42	Aplicação	Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B

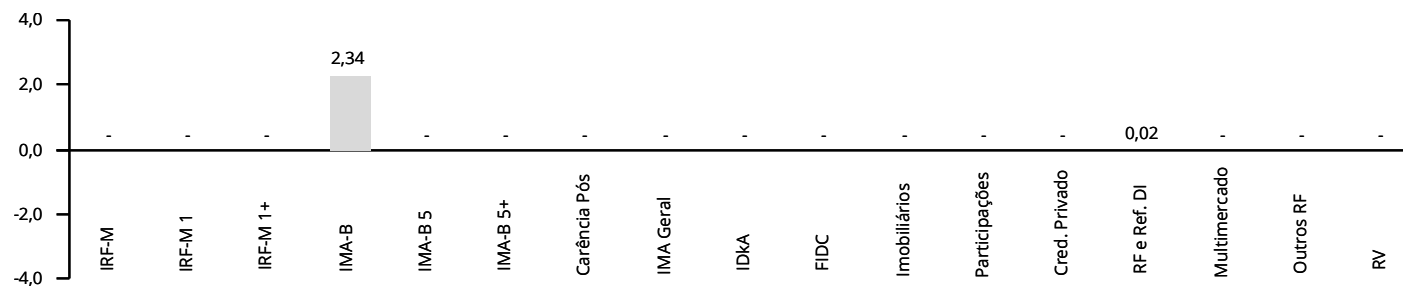
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/07/2023	6.880,33	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/07/2023	467.589,84	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
17/07/2023	1.399,87	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
25/07/2023	110.569,96	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
27/07/2023	772.953,88	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.720.985,43
Resgates	1.359.393,88
Saldo	2.361.591,55

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



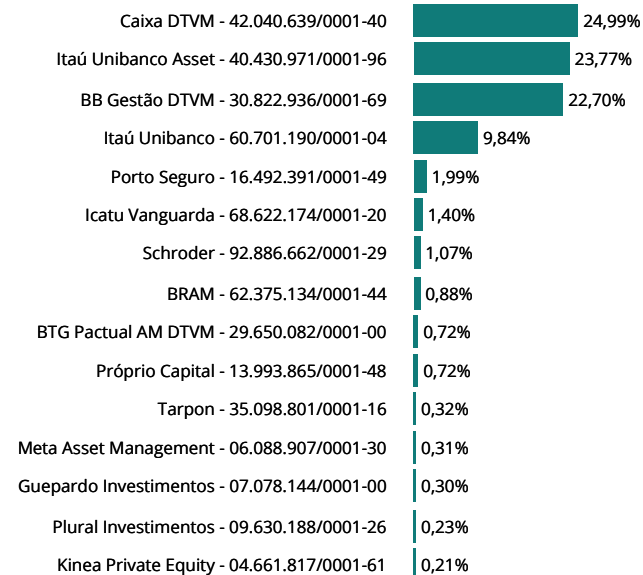
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.463.885.720.952,18	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	605.388.878.877,31	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	304.816.122.146,56	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	494.405.534.755,98	0,01	✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	2.993.122.377,44	0,02	✓
Icatu Vanguarda	68.622.174/0001-20	Não	42.292.017.683,15	0,01	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	831.343.691.267,19	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	831.343.691.267,19	0,01	✓
Kinea Private Equity	04.661.817/0001-61	Não	87.608.890.347,54	0,00	✓
Meta Asset Management	06.088.907/0001-30	Não	203.217.073,85	0,29	✓
Plural Investimentos	09.630.188/0001-26	Não	59.185.400.255,12	0,00	✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	20.689.851.071,23	0,02	✓
Próprio Capital	13.993.865/0001-48	Não	81.146.806,81	1,68	✓
Schroder	92.886.662/0001-29	Não	24.518.521.779,14	0,01	✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	6.240.976.870,25	0,01	✓

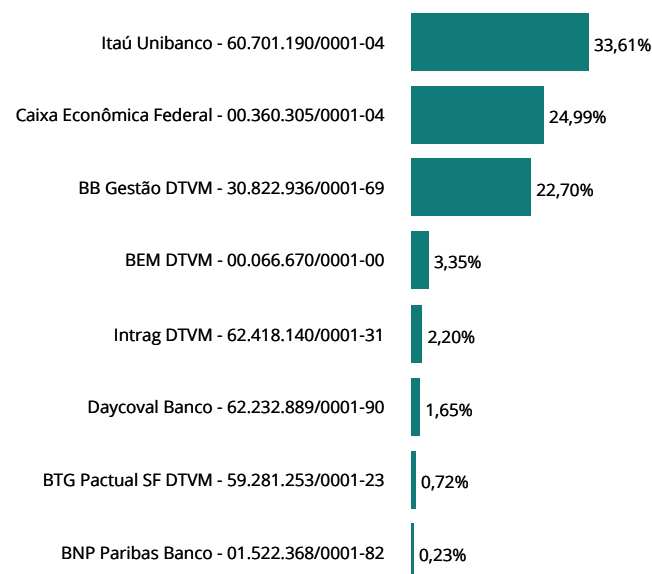
Obs.: Patrimônio em 06/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	14.673.774.494,53	5,39	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	7.147.233.323,14	5,42	0,14	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.342.321.851,53	5,15	0,42	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	771.342.326,34	3,04	0,75	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.449.653.568,31	2,82	0,37	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.833.199.134,59	3,64	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	14.867.599.167,79	5,11	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.809.865.990,18	0,51	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	5.655.699.960,16	0,57	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.449.210.635,92	3,20	0,42	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.409.323.495,01	6,06	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	1.359.618.949,84	3,25	0,46	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	2.143.764.034,65	11,97	1,06	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	3.068.117.415,44	9,75	0,61	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	5.292.207.615,10	11,81	0,43	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro FIC IMA-B 5	24.011.864/0001-77	7, III, a	161.818.953,36	1,99	2,34	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	178.727.581,00	0,88	0,94	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, I	483.820.683,81	0,88	0,34	Sim	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, I	1.488.977.770,22	0,72	0,09	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	701.038.285,73	0,25	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	674.817.145,57	1,22	0,35	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	325.539.800,95	0,30	0,18	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, I	675.616.470,67	1,40	0,40	Sim	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Itaú FIC FIA Phoenix Institucional	23.731.629/0001-07	8, I	346.878.154,58	0,10	0,05	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	8, I	207.962.232,43	0,31	0,28	Sim	06.088.907/0001-30	62.232.889/0001-90	✓
Próprio Capital FIA	10.756.685/0001-54	8, I	89.890.935,73	0,72	1,52	Sim	13.993.865/0001-48	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	827.979.329,08	0,32	0,07	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.066.727.306,72	1,18	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Genial MS FIC FIA Global Brands	37.331.342/0001-02	9, II	120.923.547,34	0,23	0,37	Sim	09.630.188/0001-26	01.522.368/0001-82	✓
Schroder FIC FIA Globais Sustentabilidade IE	37.308.394/0001-50	9, II	293.744.521,03	1,07	0,70	Sim	92.886.662/0001-29	00.066.670/0001-00	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES									
Kinea FIP Private Equity V Feeder Inst. I Mult.	41.745.796/0001-99	10, II	-	0,21	-	Sim	04.661.817/0001-61	62.418.140/0001-31	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023
7, I	78.339.936,37	41,10	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	20.114.858,16	10,55	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	58.225.078,21	30,55	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	93.615.434,55	49,11	70,0	✓ 70,0 ✓
7, III, a	93.615.434,55	49,11	70,0	✓ 70,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0	✓ 70,0 ✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	-	0,00	25,0	✓ 25,0 ✓
7, V, a	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
7, V, b	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 7	171.955.370,92	90,21	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	13.516.124,69	7,09	40,0	✓ 40,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0	✓ 40,0 ✓
ART. 8	13.516.124,69	7,09	40,0	✓ 40,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, II	2.488.377,46	1,31	10,0	✓ 10,0 ✓
9, III	2.250.504,48	1,18	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	4.738.881,94	2,49	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	397.808,27	0,21	5,0	✓ 5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 10	397.808,27	0,21	15,0	✓ 15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	13.913.932,96	7,30	40,0	✓ 40,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	190.608.185,82			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRESF comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Julho foi mais um mês positivo para os investimentos, desde o favorecimento do mercado externo quanto em questões internas. A aprovação da Reforma Tributária na Câmara, o resultado dos índices de inflação brasileira e a maior possibilidade de queda da taxa Selic contribuíram para um melhor desempenho e otimismo pelos agentes de mercado.

Nos Estados Unidos, os índices de preços de junho continuam evidenciando uma tendência de queda. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) quanto o Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE) registraram um saldo acumulado em 12 meses de 3,0%. No entanto, os preços da economia americana permanecem em um ritmo lento de queda, principalmente no núcleo da inflação.

Outro ponto de atenção foi a criação de 209 mil postos de trabalho, uma desaceleração em relação a maio e abaixo das expectativas de mercado. Apesar do resultado, o mercado de trabalho permanece aquecido e, naquele momento, corroborava com a expectativa de aumento da taxa de juros pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Federal Reserve (Fed). A taxa de desemprego ficou em 3,6% e o salário médio seguiu pressionado com uma variação de 4,4% na base anual.

O cenário se concretizou e o FOMC decidiu pela elevação da taxa de juros dos Estados Unidos em 0,25 ponto percentual. Com uma estratégia de aperto monetário desde março de 2022, o ciclo de alta dos juros atingiu a faixa entre 5,25% e 5,50%. O presidente do Fed, Jerome Powell, declarou preocupação com a inflação e que os efeitos na política monetária ainda não atingiram a intensidade esperada. Por essa razão, a depender dos próximos resultados de atividade econômica, principalmente a inflação, ocorreu o anúncio da possível elevação de 0,25 ponto percentual na reunião de setembro.

Em uma análise da economia real americana, a preliminar do Produto Interno Bruto (PIB) apresentou um crescimento de 2,4% no segundo trimestre, acima das expectativas. O aumento da estimativa do PIB é justificado pelo maior gasto do consumidor, gasto do governo e maior investimento privado em estoques, que compensou parcialmente a redução das exportações. Nesse sentido, detectou-se um consumo resiliente, reforçando a expectativa do Federal Reserve de que não haverá uma desaceleração econômica expressiva, promovendo a manutenção de juros elevados por mais tempo.

Na Zona do Euro, o resultado do CPI também manteve uma tendência de desaceleração em junho. No entanto, o núcleo de inflação apresentou maior resistência proveniente do avanço da inflação de serviços. Essas características permaneceram na preliminar do CPI de julho e servem como argumentos para o Banco Central Europeu (BCE) atuar com um aperto monetário mais severo.

Contudo, a economia da zona do euro segue fragilizada. Apesar do resultado preliminar do PIB do segundo trimestre ter sido marginalmente positivo, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) de serviços perdeu seu ímpeto do primeiro semestre e acompanha a tendência de queda do PMI industrial. Dessa forma, o BCE deve executar uma estratégia pontual, diagnosticando a cada reunião a situação dos dados econômicos.

Na reunião de julho, o BCE determinou a necessidade de elevação dos juros em 0,25 ponto percentual e sua principal taxa de juros atingiu 4,25% ao ano. A declaração dos membros sugeriu que a inflação segue demasiadamente elevada e o BCE irá assegurar a manutenção da estratégia restritiva pelo tempo necessário para atingir o objetivo de ancorar a inflação na meta de 2%.

Na China, o CPI arrefece e fica à beira da deflação após a queda de 0,2% na base mensal. O resultado desse indicador evidencia uma fragilidade da situação econômica, com um enfraquecimento da demanda por produtos industriais e de consumo.

Além da questão interna fragilizada, o resultado de comércio com o resto do mundo também evidenciou um grau de deterioração. Os dados de balança comercial da China refletem a desaceleração da demanda global e podem influenciar nos preços das commodities. As exportações caíram 12,4% e importações também sofreram uma contração de 6,8%, reduções abaixo das estimativas em termo de dólares. A alta da inflação no mundo e as tensões geopolíticas provavelmente continuarão prejudicando a atividade comercial chinesa durante o segundo semestre desse ano.

Diante das questões expostas, o PIB chinês cresceu apenas 0,8% no segundo trimestre, ante crescimento de 2,2% no primeiro trimestre. Os fracos resultados das exportações e do varejo, além do setor imobiliário debilitado, combinaram para uma leitura mais pessimista de recuperação econômica para o país. Ademais, o risco de recessão global aumenta a expectativa de que as autoridades precisarão implementar medidas mais intensas de estímulos para apoiar consumo, produção e projetos de infraestrutura nos próximos meses.

Ainda assim, o Banco Central da China (PBoC) preferiu manter suas principais taxas de juros inalteradas. Na decisão anterior, em junho, as autoridades chinesas haviam cortado as taxas de 1 ano de 3,65% para 3,55% e a de 5 anos, de 4,30% para 4,20%. Existe a perspectiva de ocorrer um estímulo econômico via redução da taxa de compulsório, mas a preocupação decorre da possibilidade de pressionar o yuan (moeda chinesa) frente ao dólar, dada a divergência da postura monetária entre a China e os Estados Unidos.

No Brasil, o destaque do mês no campo político foi a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados. O texto do projeto trata da criação de novos impostos, dos quais o Imposto sobre Bens e Serviços será gerido por um órgão representativo dos estados e municípios, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), que incidirá sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, de gestão federal. Contudo, quando o projeto chegou ao Senado, o relator Eduardo Braga exigiu do Ministério da Fazenda modelos matemáticos que simulem a aplicação de diferentes alíquotas dos novos impostos. O objetivo de Braga é determinar um valor máximo de tributo a ser cobrado e impedir um aumento de carga tributária no país, além de evitar especulações quanto ao possível aumento e transparecer os custos de alterações já realizadas no texto durante o trâmite.

Sobre os dados econômicos, os indicadores de atividade do IBGE tiveram resultados mistos com varejo caindo 1,0%, serviços e indústria avançando 0,9% e 0,3% respectivamente. A inadimplência e a conjuntura de aperto monetário seguiram penalizando o varejo, enquanto serviços se beneficiou com o bom desempenho de transportes de cargas relacionadas ao agronegócio.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado pelo Banco Central (BC), caiu 2,0% em maio. Embora o BC não mostre as especificações do indicador, o recuo pode ser atribuído ao segmento agrícola. É importante mencionar que o expressivo crescimento do PIB no primeiro trimestre elevou a base de comparação entre os meses e provocou essa relevante queda.

Existe uma tendência de desaceleração da economia, devido ao impacto acumulado do aperto monetário e do desempenho da agricultura, mas a perspectiva de mercado é de que o PIB apresente robustez até o final do ano, apesar de perder seu ímpeto no segundo semestre.

Segundo o IBGE, a taxa de desemprego foi de 8,0% no trimestre encerrado em junho, o menor resultado para o período desde 2014. Associado ao resultado do Caged, que mostrou a criação de mais de 157 mil empregos, verifica-se que o mercado de trabalho segue resiliente com estabilidade dos salários. O resultado é positivo e evidencia menores custos do aperto monetário sobre a atividade econômica.

O desempenho da economia brasileira no mês, juntamente com uma retração nos índices de inflação, impulsionou o movimento de valorização dos ativos de risco na renda variável e um resultado mais moderado em renda fixa no mês.